Andamento do projeto Baú do Seu André - Desvendando Mitos e Histórias de Santo André

Janeiro de 2021

04.01 - Primeira reunião da Companhia, encontro de celebração pelo projeto contemplado pela Lei Aldir Blanc, agendamento de reuniões com todos os membros.

08.01 - Discussão sobre as artes do projeto e elaboração de posts para redes sociais, revisão do orçamento, leitura do manual de prestação de contas.

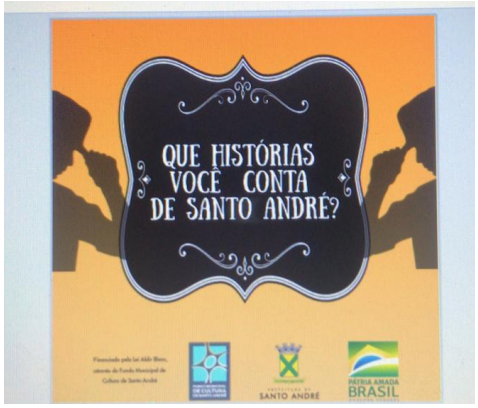
11.01 - Readequação do cronograma, continuação da discussão sobre as artes do projeto.

13.01 - Reunião com Sila Rocha sobre encaminhamentos.

14.01 - Reunião com William Martins sobre encaminhamentos.

22.01 - Construção e finalização da página no Facebook, finalização das ideias sobre arte de divulgação, mapeamento de contato com possíveis entrevistados para pesquisa.

25.01 - Inscrição para oficina do grupo Sobrevento sobre teatro de objetos, estudo de vídeos sobre teatro de objetos, finalização da produção das artes com régua de logos.



29.01 - Esclarecimento de dúvidas com tutora Vânia, readequação do cronograma, discussão sobre diretrizes das histórias e contos, primeiro contato com possíveis entrevistados.

01.02 - Readequação da planilha orçamentária e envio para a Secretaria de Cultura; preparação dos documentos de comprovação e ficha de autorização de imagem.

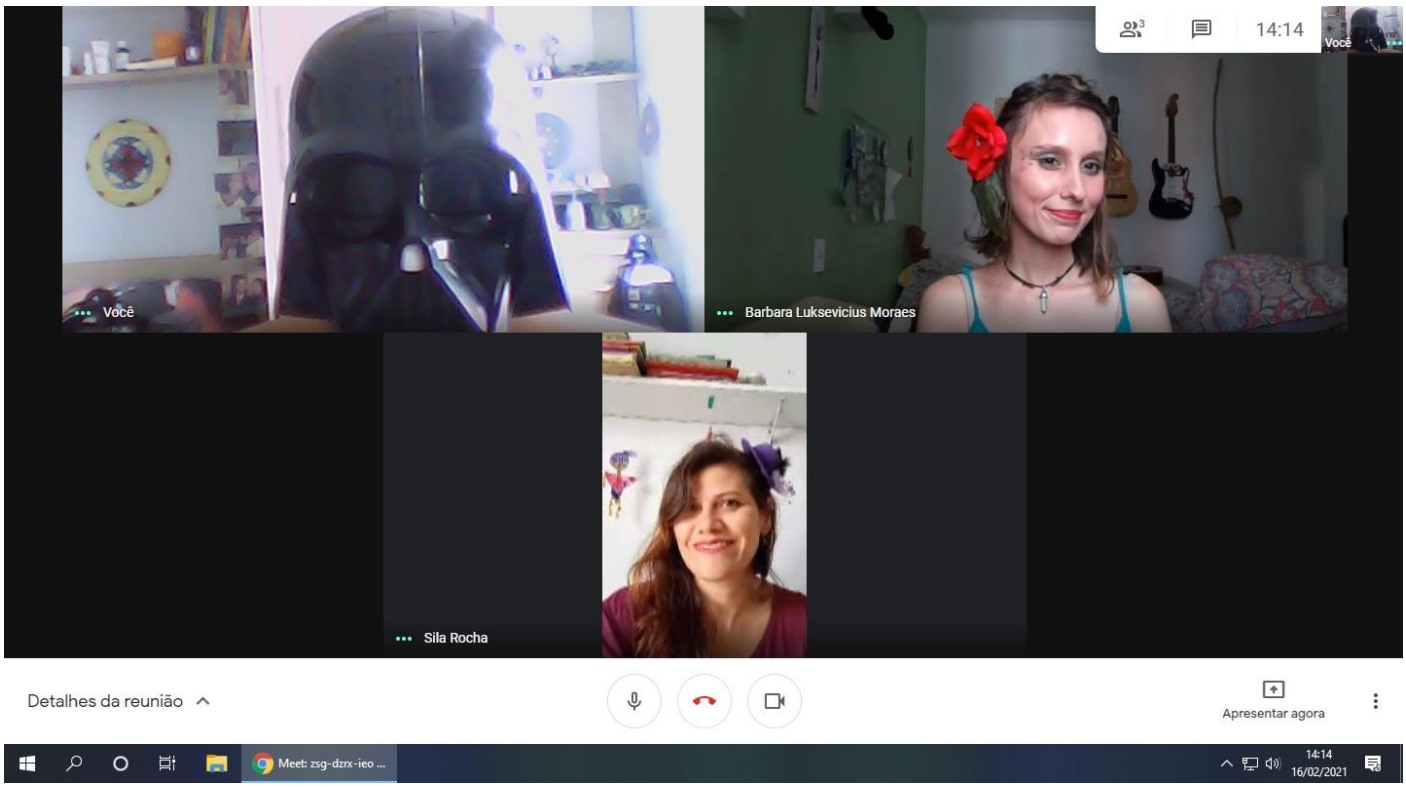
02.02 - Organização da linha do tempo.

09.02 - Contatos com os comércios regionais tentando acessar as pessoas pesquisadas; exercícios de pesquisa passados pela orientadora Sila Desaço sobre Teatro de Objetos; conversa sobre as reuniões dos Fóruns de Cultura; aprovação de material para as mídias digitais; envio das artes para aprovação da Secretaria de Cultura

12.02 - Plano de postagens e divulgação das redes sociais; planejamento do mês de fevereiro e março

15.02 - Programação das primeiras postagens das redes sociais; postagem da foto apresentando o projeto da Deixa Ser Companhia.

16.02 - Encontro de pesquisa com a atriz Sila Desaço com o tema do Teatro de Objetos

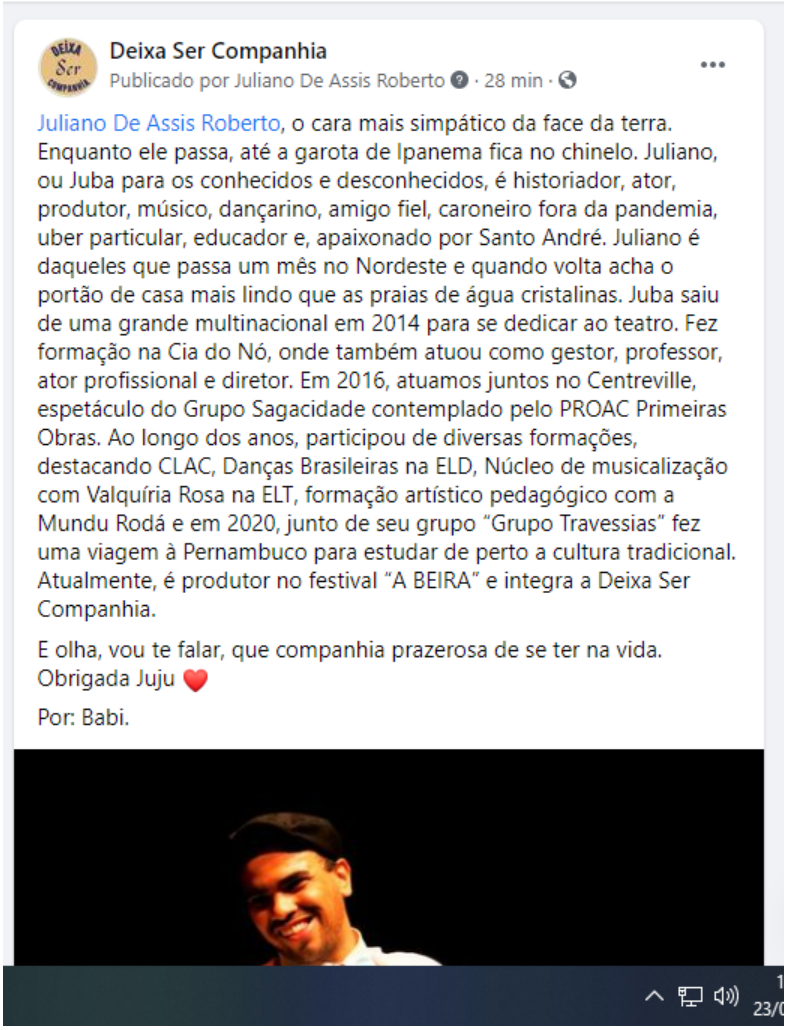


18.02 - Postagem de apresentação da integrante Bárbara Luksevicius

19.02 - Reenvio das artes de divulgação para a secretaria de Cultura, organização e execução dos roteiros base para as entrevistas.

20.02 - Trabalho de campo. Visita à residência de Dona Maria Dolores conhecida como Velhinha do Tchau. Fizemos contato com a sobrinha dela e pedimos autorização para fazer uma entrevista com os familiares. Estamos aguardando retorno. Também fomos atrás de Xuxa, moradora do Bom Pastor, para solicitar também entrevista, porém não a localizamos.

23.02 - Postagens nas redes sociais sobre Juliano de Assis. Envio de e-mails ao Diário do Grande ABC, perguntando sobre possíveis matérias relacionadas à Velhinha do Tchau e Zastras. Atualização da linha do tempo na Cultura AZ.



26.02 - Retomada de contatos com família da Senhora Maria Dolores (mais conhecida como Velhinha do Tchau). Postagem no instagram sobre a equipe da Deixa Ser, apresentando Sila Desaço. Ligamos no museu de Santo André também, com o intuito de descobrir se havia algum registro das figuras andreenses selecionadas para o projeto. Contatamos também o DGABC.

01.03 - Postagem sobre membro da equipe - William Amarelo.

03.03 - Postagem sobre o projeto nas redes sociais. Instagram e Facebook.

05.03 - Realização dos pagamentos aos participantes da etapa de planejamento. Contato com Bar do Chico - local frequentado por seu Osório.

06.03 - Postagem nas redes sociais (Facebook e Instagram) provocando o despertar da memória e convidando os moradores a dividirem suas histórias sobre a cidade de Santo André conosco. Compartilhamos as postagens nos grupos de bairro pelo Facebook.

09.03 - Postagem nas redes sociais com nova provocação.

12.03 - Levantamento de respostas e análise de engajamento sobre as publicações. Tendo em vista que não obtivemos nenhum retorno de nossas publicações nas redes sociais e, uma vez que estamos em período de alta muito grande dos casos de COVID, optamos por reformular nossas estratégias de pesquisa utilizando as nossas próprias memórias referentes às personagens que impulsionaram essa pesquisa. Sendo assim, gravamos vídeos nossos contando sobre as lembranças. Ainda diante desse cenário, optamos também por não impulsionar as postagens, uma vez que não obtivemos qualquer retorno e assim, remanejar a verba direcionada ao impulsionamento.

Gravação dos vídeos com nossas memórias pessoais.

19.03 - Discussão de temas e recortes para dramaturgia dos contos com base nas histórias e experiências levantadas.

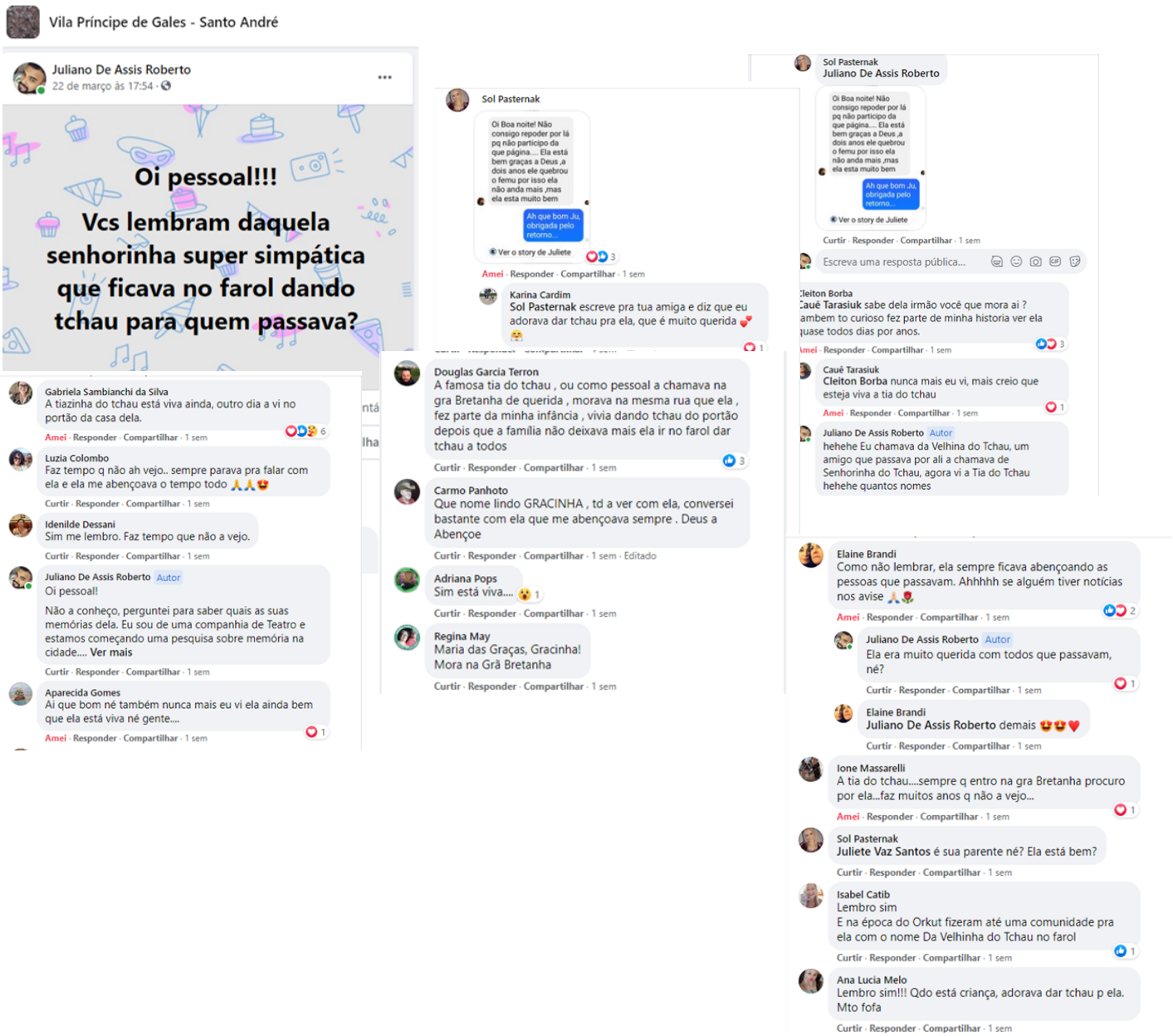
20.03 - Entrevista online com Buraco - morador do Centreville.

22.03 - Pesquisa no grupo Vila Príncipe de Gales do Facebook sobre a Senhora do Tchau. Levantamento de perguntas para entrevista com a sobrinha da Senhora do Tchau.

25.03 - Entrevista através do WhatsApp com Juliette - sobrinha da Senhora do Tchau.

30.03 - Reorganização de funções administrativas e de comunicação entre os membros do grupo. Planejamento de postagens para Abril nas redes sociais.

31.03 - Leitura dos comentários da postagem feita no Facebook no dia 22.03. Exibição da entrevista feita com Dona Carmela sobre Zastras.



31.03 - Discussão sobre entrevistas realizadas e encaminhamentos sobre dramaturgia dos vídeos e adaptação dos contos.

01.04 - Compartilhamento nas redes sociais do vídeo ‘Experimentos em Casa’ da Cia Noiz de Teatro utilizado como material de pesquisa.

02.04 - Escrita de contos experimentais para adaptação. Conversa com Sila Desaço sobre dramaturgia para teatro de objetos.

05.04 - Leitura dos contos e discussão sobre o direcionamento da dramaturgia após conversa e orientação de Sila Desaço.

06.04 - Laboratório de escritas: levantamento de contos para dramaturgia.

08.04 - Laboratório de escritas: continuação do levantamento de dramaturgia.

09.04 - Atualização da linha do tempo na plataforma Cultura AZ. Laboratório de escritas: continuação do levantamento de dramaturgia.